

Estudo de viabilidade e implantação de uma agência de tecnologia de informação e inovação em um município do centro-oeste brasileiro**CLAUDIONEY DE MATOS RAMOS**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
dondimatos@hotmail.com**PATRICIA DE SOUZA BRANDÃO**UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
enf.patricia.brandao@gmail.com



ESTUDO DE VIABILIDADE E IMPLANTAÇÃO DE UMA AGÊNCIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO.

Contextualização:

Campo Grande é a capital do Mato Grosso do Sul e está situado na região Centro-Oeste do Brasil. Possui uma população de aproximadamente 840 mil habitantes, sendo o 3º maior e mais desenvolvido centro urbano da Região Centro-Oeste e o 20º município mais populoso do Brasil em 2014, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Diante desse cenário, observou-se a necessidade instrumentos que viabilizassem a modernização municipal.

Objetivos:

Possibilitar a desburocratização e modernização da Gestão Pública Municipal a partir da implantação da Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação (AGETEC) em Campo Grande – MS.

Metodologia:

Após as eleições municipais de 2016 foram realizadas as seguintes ações: 1-Diagnóstico Situacional a partir de dados secundários e pesquisa em bases de dados; 2-Levantamento da estrutura administrativa atual; 3-Estudo de municípios que adotam estruturas administrativas mais eficazes. A partir da Lei n. 5.793, de 3 de janeiro de 2017, consolidou-se a Reforma Administrativa do Poder Executivo, a qual contou com a criação da AGETEC, fazendo parte da administração indireta.

Fundamentação Teórica:

Com a utilização de metodologias de Gestão por Processos e Gestão Holística, a AGETEC trabalha com o levantamento, mapeamento e racionalização dos processos de trabalho nos órgãos e entidades do Poder Executivo, visando eficiência e otimização dos recursos (SORDI, 2012). Além disso, atua no desenvolvimento de novos processos e métodos de trabalho, colhendo informações para avaliação de procedimentos, simplificação e racionalização de rotinas gerando agilização e inovação de práticas burocráticas (MINTZBERG, 2003).

Resultados e Análises:

Projetos como o do Comitê de Inovação propiciam um ambiente favorável à inovação na gestão e já conta com a aceitação de diversas secretarias. Realização do evento Campo Grande Smart City que abriu a discussão para uma nova forma de políticas públicas, com ferramentas inclusivas dos cidadãos na gestão. Além da estruturação do programa de Academia de Inovação para promover a mudança na gestão pública voltada aos servidores, bem como capacitações, oficinas e Workshops.

Considerações Finais:

Os resultados somam-se positivamente nesse primeiro semestre de atuação da AGETEC, em que pese ainda haja muitos esforços a serem implantados no sentido de gerar inovação na gestão municipal.



VI SINGEP

Simposio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317-8302

V ELBE

Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia
Iberoamerican Meeting on Strategic Management

Referências:

SORDI, O. **Gestão por processos**: uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Saraiva, 2012.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes**: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2003.

Palavras-chave:

Inovação; Gestão Pública; Administração Pública.